

UniRovuma e TVM vão estabelecer parceria

A Universidade Rovuma (UniRovuma) e a Televisão de Moçambique (TVM) poderão assinar, brevemente, um Memorando de Entendimento (MdE), o qual vai definir parceria em diferentes áreas mutuamente vantajosas.



O facto foi anunciado pela Vice-reitora para a área Académica da UniRovuma, Prof. Catedrática Sarifa Fagilde, durante a recente visita que o Presidente do Conselho de Administração da TVM, Faruco Sadique, efectuou ao Campus Universitário de Napipine.

Segundo a Vice-reitora, a visita de Faruco Sadique à UniRovuma faz parte do início de preparação de um MdE entre estas duas instituições públicas, o que tornará a Universidade mais conhecida, tanto a nível nacional como internacional.

Nos sentimos muito honrados com a parceria que iniciamos com a TVM, visto que somos uma Universidade focada ao ensino, pesquisa e extensão, e essa aproximação dá-nos mais força para seguirmos em frente, assinalou a Prof. Fagilde.

Ela destacou a recente pesquisa feita pelos docentes da UniRovuma – Extensão de Cabo Delgado, com o

financiamento da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), regozijando-se pelos seus resultados e esperando que outras pesquisas sejam realizadas por pesquisadores desta instituição de ensino.

Intitulada por *Ataques Terroristas em Cabo Delgado (2017-2020): As Causas do Fenómeno pela Boca da População de Mocímboa da Praia*, a pesquisa espelha, entre outros itens, as possíveis causas das matanças que já provocaram mais de duas mil vítimas inocentes e meio milhão de deslocados.

No encontro com o PCA da televisão pública moçambicana, a Vice-reitora apresentou o quadro geral da UniRovuma, nomeadamente, o número de estudantes, docentes, o Corpo Técnico Administrativo (CTA), as faculdades e centros de formação e de pesquisa existentes na instituição.

Por seu turno, Faruco Sadique disse ter se inteirado com a UniRovuma está a

produzir o conhecimento e a quem o mesmo se destina, numa alusão à extensão, que é um dos pilares da Universidade.

De acordo com Sadique, a TVM é órgão de comunicação social como qualquer uma outra estação, sobrevivendo na base de informações que lhe são disponibilizadas por entidades públicas, privadas e cidadãos singulares.

A UniRovuma como centro de produção de conhecimentos tem um referencial que pode ser útil à nossa televisão, disse Faruco Sadique, dando o exemplo do laboratório universitário, o qual tem um projecto para a produção de cerveja com recurso a batata-doce.

Na visão do timoneiro da TVM, esta informação constitui uma mais valia para esta estação televisiva, para a própria Universidade e, em última análise, para a população em geral, na medida em que esta pode produzir a batata-doce não somente para o consumo, como também

para a venda como matéria-prima para o fabrico dessa bebida.

Estas informações não serão divulgadas somente sob o ponto de vista de simples notícias, mas também sob o

ponto de vista de disseminação de conhecimento, de conquistas em diferentes áreas de estudo e pesquisa, sublinhou Faruco Sadique.

A Televisão de Moçambique completou, no dia 3 de Fevereiro, 40

anos da sua existência, tendo as cerimónias centrais sido realizadas na cidade de Nampula, ocasião aproveitada pela direcção desta estação televisiva para inaugurar os estúdios digitais do Centro de Televisão Provincial (CTP).

SEGUNDO O DIRECTOR ACADÉMICO, PROF. DOUTOR ADELINO ASSANE

UniRovuma quer ser uma referência nacional na prevenção do COVID-19 nas suas instalações

A Universidade Rovuma capacitou, em finais de Janeiro, estudantes bolseiros para estes serem activistas em matéria de prevenção da pandemia de Covid-19, a qual já matou mais de dois milhões de pessoas em todo o mundo, sendo pouco mais de 400 em Moçambique

A capacitação dos estudantes em torno desta matéria enquadra-se na monitoria, supervisão e consolidação da prática das medidas de prevenção da doença ao nível desta instituição de ensino superior.

Com este treinamento, segundo o director Académico, Prof. Doutor Adelino Assane, a UniRovuma pretende-se tornar numa referência nacional na resposta aos desafios que o mortal vírus impõe não apenas à UniRovuma, como também a todo o mundo.

A iniciativa foi desenhada,

conjuntamente, pelas direcções Académica, do Património e dos Serviços Sociais, representadas no evento, respectivamente, por Adelino Assane, Amanda Adriano e Cefo Idana.

Cinquenta estudantes bolseiros do segundo, terceiro e quarto anos estiveram envolvidos nesta capacitação, a primeira de género organizada pela instituição. Estes vão ser distribuídos em turnos e afectos em locais estratégicos do recinto universitário.

Eles vão trabalhar de forma rotativa de acordo como o plano semanal das suas aulas, visto que a Universidade adoptou o modelo de ensino híbrido. Nesta primeira fase, a experiência não abrange as extensões de Niassa e Cabo Delgado, podendo elas realizarem actividades de

género por serem autónomas em termos de definição de certas iniciativas atinentes a outras.

Esperamos que com esta capacitação os nossos funcionários e estudantes aumentem a sua consciência sobre as práticas de prevenção de Covid-19. Queremos, igualmente, que a nossa instituição continue sem um único caso positivo como no semestre passado e sejamos uma referência no País, precisou o Prof. Adelino Assane.

Por seu turno, alguns estudantes por nós contactados felicitaram-se com o facto de terem participado nesta capacitação, pois a pandemia de Covid-19 é uma realidade uma vez estar a ceifar milhares de vida em todo o mundo.

Momade Jacinto, estudante do 3º. Ano do curso de Educação Física, pediu o envolvimento de todos nas acções que visem o combate desta pandemia.

Fanucha Silvino Diniz, estudante do 4º. Ano do curso de Licenciatura em ensino de Física, espera que as mudanças de comportamento dos colegas na prevenção do Coronavírus possam, também, ser implementadas nas residências dos estudantes.

Os colegas poderão transmitir estas mensagens aos seus familiares sobre o perigo da doença e as regras de prevenção, reduzindo a contaminação e mortes pela mesma causa, apelou Fanucha Diniz.



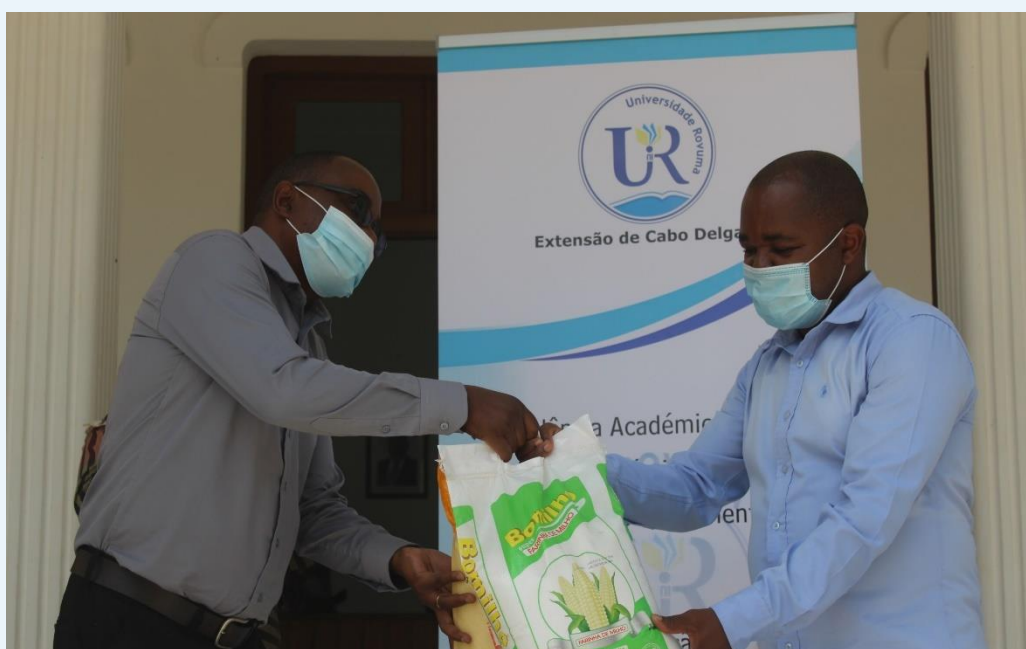
Director Académico, Prof. Doutor Adelino Assane.

PENSANDO NO SOFRIMENTO DAS VÍTIMAS DO TERRORISMO

A UniRovuma - Extensão de Cabo Delgado promove campanha

A Universidade Rovuma – Extensão de Cabo Delgado fez entrega ao Governo Distrital de Montepuez cerca de 500 kg de produtos alimentares, vestuário e material de higiene e limpeza, para serem distribuídos a inúmeras famílias obrigadas a fugir das suas zonas de origem pelos terroristas que actuam naquela província nortenha do País.

Os produtos foram entregues pelo director da UniRovuma – Extensão de Cabo Delgado, Prof. Doutor Geraldo Macalane, ao governo do distrito de Montepuez, representado por Ermelindo João Augusto, Secretário Permanente distrital. Geraldo Macalane disse aos presentes que a instituição que dirige está focada, neste momento, em juntar-se àqueles que, de forma desinteressada, têm procurado aliviar o sofrimento dos concidadãos vítimas de ataques terroristas na zona norte de Cabo Delgado,



Prof. Doutor Geraldo Macalane, entregando os produtos ao governo do distrito de Montepuez, representado por Ermelindo João Augusto, Secretário Permanente distrital.

disponibilizando lhes ajuda diversa.

Para o Prof. Macalane, a acção assenta no pilar da intervenção social da UniRovuma e o gesto mostra que a Universidade não é apenas um campo de discussão de ciência e produção de conhecimento científico, mas também de cultivo da cidadania e do amor ao próximo.

Nós nos juntamos a este grande movimento de apoio aos deslocados dos ataques terroristas em Cabo delgado como forma de ajudar a quem necessita, e para dar resposta a essa necessidade lançamos, no final de Novembro de 2020, uma campanha com o intuito de colectar bens alimentares, vestuário e material de higiene e limpeza para darmos a quem precisa mais neste momento, explicou Macalane.

Segundo o director da Extensão de Cabo Delgado, o apelo foi bem acolhido

pela Comunidade Universitária, sendo a doação ora entregue ao Governo Distrital uma demonstração inequívoca desse gesto.

Ele acrescentou que **temos consciência de que a contribuição não vai resolver o problema da fome e de outras necessidades, mas pode minimizar o sofrimento dos nossos concidadãos.**

Por sua vez, Ermelindo João Augusto, Secretário Permanente de Montepuez, considerou o gesto da UniRovuma como gratificante e mostra, claramente, que a instituição se junta aos esforços do governo de moçambicano e parceiros para mitigar o sofrimento dos deslocados de guerra.

Recebemos a contribuição da UniRovuma com enorme satisfação e em nome da população do distrito de Montepuez gostaríamos de agradecer e encorajar a vossa instituição a não

ficar por aqui. Contribuam com o pouco que tiverem, para servirem de exemplo para outras instituições, rematou João Augusto.

Ele lembrou que a situação da zona norte de Cabo Delgado não pode ser vista como um problema apenas das populações que vivem nas zonas afectadas, mas sim como um problema que apoquenta a sociedade moçambicana.

Os ataques terroristas em Cabo Delgado iniciaram no dia 5 de Outubro de 2017, na vila autárquica de Mocímboa da Praia, tendo se espalhado, actualmente, para outros distritos nortenhos daquela província, nomeadamente, Macomia, Quissanga, Muidumbe, Palma e Mueda. Os ataques provocaram a morte de mais de duas mil pessoas e fuga das suas regiões de origem de meio milhão de camponeses, refugiados quer em zonas seguras daquela província, quer noutras, nomeadamente, Nampula, Niassa e Zambézia.

Sistema Waresta Index passa à gestão da UniRovuma

A Universidade Rovuma passou a assumir a gestão do sistema Waresta Index, uma plataforma destinada a monitorar a informação sobre o volume, a comercialização e os respectivos preços de diversos produtos agrícolas ao nível da província de Nampula.

O instrumento que simboliza a passagem do sistema à UniRovuma foi assinado pelo Magnífico reitor desta instituição, Prof. Dr. Mário Brito dos Santos, e por Régula Chavéz-Malgiaritta e Ricardo Alem Rojo, respectivamente, directores da Swisscontact e Horti-Sempre, instituições financiadas pela Agência de Cooperação Suíça.

O Waresta Index disponibiliza informação sobre produtos agrícolas no tocante aos preços, volumes movimentados e a origem dos mesmos e foi concebido pela Horti-Sempre, com o financiamento da Swisscontact, em 2013, e a UniRovuma juntou-se ao programa em 2019, através do Business Center, da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais.

Falando na cerimónia, realizada no Campus Universitário de Napipine, o Prof. Brito dos Santos considerou que a passagem da gestão do sistema à UniRovuma representa um estreitamento da confiança entre as partes signatárias deste instrumento.

Para dos Santos, o sistema representa, igualmente, um conjunto de possibilidades e oportunidades no âmbito da pesquisa, ensino e extensão, desideratos perseguidos por estas instituições de ensino superior.

No âmbito da pesquisa, segundo o reitor, consideram-se as diversas possibilidades de desenvolvimento de pesquisas micro, macroeconómicas e sociais, tidas por Brito dos Santos como importantes para o treinamento prático de jovens estudantes e académicos.

Quanto ao ensino, de acordo com o dirigente máximo da UniRovuma, deve-se olhar para o sistema como uma fonte rica de dados que podem ser usados nas salas de aulas para partilhar conhecimentos referentes à economia, ao agronegócio, ao comércio e outras áreas científicas.

O Prof. Brito dos Santos concluiu a sua intervenção, manifestando o compromisso da instituição que dirige a envidar esforços para tornar o Waresta Index um sistema robusto e, ao mesmo tempo, sustentável para gerar resultados cada vez mais significativos para o desenvolvimento de Moçambique.

Por seu turno, os dois dirigentes da SwissContact e Horti-Sempre consideram a



Universidade Rovuma como um parceiro ideal que vai dar continuidade a esta ferramenta com vista a prestar um melhor serviço à população da província de Nampula, em particular, e do País, em geral.

Régula Chavéz-Malgiaritta, directora da Swisscontact, disse que a sua organização estava envolvida em esforços para encontrar uma entidade nacional que continuasse com o projecto, tendo a escolha recaído a UniRovuma.

Com muita ansiedade e confiança esperamos que a UniRovuma vai continuar com a iniciativa e usar as informações para fazer análises, pesquisas e partilhar com o público sobre o que ocorre no mercado de produtos agrícolas, sublinhou Chavéz-Malgiaritta, acrescentando que **a UniRovuma é um bom parceiro para dar continuidade a esta ferramenta.**

Antecedentes do sistema

Horti-Sempre é um projecto financiado pela Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação (SDC), com execução da SwissContact. Devido à ausência de informação sobre volumes e preços dos principais produtos hortícolas na região norte de Moçambique, na sua Fase I (2013-2016) implementou-se uma base de dados de informação destes produtos, com a finalidade de se avaliar e medir os resultados a serem alcançados na

componente do projecto sobre a comercialização dos produtos hortícolas.

Esta base de dados estava integrada na informação do principal mercado grossista do Corredor de Nacala, conhecido como mercado do WARESTA. A partir da informação levantada, em cada ano é produzido um relatório "Índice WARESTA" ou "WARESTA Index", o qual descreve a dinâmica do mercado de produtos hortícolas (agrícolas) do corredor de Nacala e as métricas de preços.

Na Fase II (2014-2020), e ainda em curso, incrementaram-se alguns mercados retalhistas e supermercados, ao nível da cidade de Nampula, esperando-se que estenda a outros distritos e províncias, como por exemplo a de Cabo Delgado.

O WARESTA Index é um Sistema/Serviço de Informação de Mercados Agrícolas que monitora o comportamento de preços, volumes e outras variáveis dos principais produtos presentes nos mercados.

O sistema baseia-se em dados diários de mercado recolhidos pela Horti-Sempre, em colaboração com a Associação dos Grossistas de Produtos Hortícolas de Nampula (AGROWAM). Este fornece informação sobre o volume de culturas comercializadas como indicadores do consumo e ou da procura de produtos hortícolas, a origem e distritos de produção específicos, os perfis hortícolas dos distritos, a sazonalidade dos volumes vendidos e a evolução dos preços a nível do grossista/retalhista/supermercados.

ACOLHIDAS NA PROVÍNCIA DO NIASA

UniRovuma solidariza-se com vítimas de terrorismo em Cabo Delgado

Num gesto de solidariedade, a Universidade Rovuma (UniRovuma) e diferentes entidades singulares juntaram-se ao movimento Natal Solidário com os Deslocados de Cabo-Delgado acolhidos na província do Niassa, com o objectivo de lhes proporcionar um Natal confortável.

O movimento foi liderado pela UniRovuma-Extensão de Niassa e criado com o objectivo de proporcionar confortável dia 25 de Dezembro aos deslocados de Cabo Delgado alojados nos Centros de Malica e Sanjala, na Província de Niassa.

As doações resultaram em cerca de 50.000 meticais, convertidos em diferentes quantidades de produtos alimentares, nomeadamente: 250kg de arroz, 55kg de peixe, 60 litros de óleo alimentar, 100kg de açúcar, 40 kg de sal, 120 cabeças de repolho, 80kg de cebola, 5 caixas de sabão e 20 caixas de roupa diversa. Com esta angariação, mais de 50 famílias viram o seu sofrimento minimizado e puderam ter um natal melhor.

A entrega dos donativos foi testemunhada pelas autoridades provinciais, locais, pela Comunidade Universitária da UniRovuma – Extensão do Niassa e por pessoas singulares. Os donativos foram entregues ao Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGD) da Província de Niassa.

Falando no acto de entrega o representante INGD saudou o gesto e



Prof. Doutor David Caomba, falando aos deslocados de Cabo Delgado

agradeceu a todos os que participaram deste movimento solidário, ressaltando que exemplos destes devem ser replicados sempre que for possível. **Gostaríamos que, a semelhança da Universidade Rovuma, várias outras instituições seguissem o exemplo e se juntassem a nós nesta causa a favor dos nossos irmãos de Cabo-Delgado**, disse o representante desta instituição humanitária.

Por sua vez, o Prof. Doutor David Caomba, em representação da directora da UniRovuma, agradeceu a todos que, de forma incondicional, responderam a este chamamento para demonstrar o amor e a sua solidariedade aos que estão a sofrer em razão das acções belicistas dos terroristas. **Não deixemos este espírito de entreatajuda, esperamos que com este pequeno**

gesto vocês possam ter dias melhores, acrescentou o Prof. Caomba.

Do lado dos deslocados de Cabo Delgado foi notória a satisfação pela ajuda que acabavam de receber, expressa, em palavras parcas, por um dos deslocados presentes que disse: muito obrigado por essa ajuda, temos vivido momentos difíceis, mas com o que vocês trouxeram podemos ter dias melhores.

Para além do donativo, a UniRovuma levou para os centros de Malica e Sanjala um grupo cultural que abrilhantou aos deslocados de Cabo Delgado com diversos e ricos números culturais, que fizeram da ocasião um momento de verdadeira festa. Este momento de desconcentração instigou sorrisos nos deslocados fazendo-os, ainda que por momentos, esquecer a actual condição difícil por que passam por conta do terrorismo na sua província de origem.



Cizinio Constantino, técnico do INGC confirmando a recepção dos produtos

FICHA TÉCNICA

UNIVERSIDADE ROVUMA – GABINETE DE COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO

Av. Josina Machel nº256, Caixa Postal 544, Telefax: 26215738, e-mail: gcc@unirovuma.ac.mz | Nampula-Moçambique

Coordenador: António Pereira | **Editor:** Vasco da Gama | **Grafismo e Maquetização:** Bruno Gamito

Nampula: Vasco da Gama, Madania Nuro, Leonel Quenala e Alzira Giramo

Extensão de Cabo Delgado: Diamantino Wahon

Extensão do Niassa: Beni Chaúque e Geraldina Gueze

Periodicidade: Mensal | **Propriedade:** Universidade Rovuma (UniRovuma)

Boletim Informativo publicado sob dispensa de registo do GABINFO

SEGUNDO VALTER AMISSE, ESTUDANTE DO 4º ANO

Programa internacional virtual é encorajador e desafiante

Algumas universidades alemãs, destacando-se a Justus Liebig Universitaet (JLU) Giessen, estão a oferecer programas internacionais virtuais, considerados por Valter Amisse, estudante do 4º Ano, da Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias, como *encorajadores e desafiantes*.

São mais de 80 cursos on-line que a Universidade oferece como parte do curriculum regular da JLU, com diversas vantagens para os estudantes da Universidade Rovuma.

Movido pela paixão que tem das Ciências Alimentares, curso que está a frequentar na UniRovuma, Valter Amisse é o único estudante moçambicano inscrito no curso que está a frequentar.

Ele considera esta experiência de *muito boa* e os professores com quem tem dialogado virtualmente como **fascinantes e compreensivos** e que, sem discriminação, preguiça e atitudes megalómanas, respondem convenientemente as questões que os estudantes lhes apresentam.

As aulas decorrem de forma virtual em que o professor marca um determinado dia e horas – apesar dos fusos horários diferentes – para interagirem com os discentes. Há, igualmente, interacção nos grupos constituídos para o efeito, trocando experiências através de WhatsApp e outras plataformas.

Às vezes os professores enviam-nos trabalhos e artigos europeus e americanos, e desafiaram-nos a elaborarmos resumos desses trabalhos, para além de fichas semanais que recebemos deles relacionados com os conteúdos que estamos a ter para aumentarmos os nossos conhecimentos em áreas específicas, explicou Valter Amisse.

Ele continuou dizendo que os conteúdos constam dos programas curriculares da própria universidade, sendo de fácil assimilação. **Todos os nossos intercâmbios são feitos em língua**

inglesa, rematou Amisse, considerando o programa como muito exigente.



Provavelmente seja por essa exigência que desde que o programa iniciou em Novembro do ano passado com 41 estudantes, tenham restado, até ao momento, apenas 30, entre ingleses, japoneses, chineses, brasileiros, norteamericanos, alemães.

Sou o único moçambicano nesse grupo específico, por isso apelo aos meus compatriotas que se inscrevam nos próximos programas, pois eles são valiosos e nos incutem mais conhecimento, adiantou, deixando claro que **não sou perfeito, mas consigo perceber e transmitir algo importante aos colegas da minha turma.**

Quisemos saber dele sobre eventuais dificuldades que encara neste processo de ensino virtual, tendo respondido, prontamente: **os meios de**

comunicação; há muita oscilação de internet da nossa parte, cá em Moçambique e este facto levou um dos meus professores a querer ajudar-me a encontrar uma alternativa para isso, como por exemplo o uso de Skype.

Uso o smartphone, pois o meu laptop não está em perfeitas condições, e não tenho experiência no uso do Skype, por isso prometi a ele que iria tentar melhorar as minhas comunicações, pois não gostaria de criar outros constrangimentos por conta de falta de domínio desta plataforma, esclareceu Valter Amisse.

A terminar, Valter Amisse exorta aos seus concidadãos, principalmente aos estudantes da UniRovuma, para que adiram aos programas e se inscrevam, pois, os mesmos oferecem várias vantagens e constituem uma janela de oportunidades para a continuidade dos seus estudos.

O programa oferecido pela JLU – Giessen, com mais de 80 cursos, iniciou em Novembro passado e previa-se que o mesmo terminasse a 16 de Fevereiro próximo, mas é dado assente que se vai prorrogar por mais tempo, devido a pandemia de Covid-19 que afectou os pais de um dos docentes.

O programa proporciona aos estudantes uma série de vantagens, entre as quais um ambiente de aprendizagem internacional, oportunidade de interagir com professores e estudantes alemães e de outros países, recursos disponibilizados pela própria Universidade e certificados com os créditos obtidos.

Associação de Estudantes da UniRovuma entrega vitrinas à Direcção do Património

A Associação dos Estudantes da Universidade Rovuma acaba de proceder a entrega à Direcção do Património desta instituição de ensino superior duas vitrinas móveis para minimizar a escassez destas, através das quais os discentes se informam sobre diferentes ofícios e comunicados divulgados pelas diferentes faculdades e departamento da Universidade.

Numa curta cerimónia, mas de grande significado, realizada no Campus de Napipine, as vitrinas foram entregues por Edilson Gonçalves, vice-presidente da AEUR, tendo sido recebidas pelo Mestre Abel Jemusse, chefe do Departamento de Gestão do Patrimonial e de Segurança.

Segundo Edilson Gonçalves, as vitrinas foram produzidas no quadro do projecto desta agremiação estudantil, prevendo-se que o número delas aumente no decorrer do presente ano.

A ideia dos estudantes é a de que cada corredor disponha de uma vitrina, e o projecto tem em vista acabar com a

fixação de papéis nas paredes dos edifícios, contribuindo para o bom aspecto institucional.

As vitrinas foram feitas com base em fundos da própria associação, e devo dizer que esta foi uma das formas que a nossa agremiação encontrou para dar ponto final aos problemas de fixação de papéis nas paredes e para melhorar a divulgação ou circulação de informações à comunidade académica, acrescentou Gonçalves.

Por sua vez, o Mestre Abel Jemusse disse ser uma iniciativa de louvar, pois tal vai

consolidar a gestão das infraestruturas universitárias.

Constitui uma mais valia receber material que, de certa forma, vai ajudar a comunicação com os estudantes, por um lado, e, por outro, a fixação de papéis nas paredes pode criar-nos constrangimentos quando pretendermos reabilitar as nossas instalações, sublinhou Jemusse.

O Departamento do Património compromete-se a trabalhar lado a lado com a Associação dos Estudantes, com vista a preservar-se as vitrinas para que elas perdurem por mais tempo.

PREVINA-SE DO **CORONAVÍRUS**
USE MÁSCARA. **SALVE VIDAS**



PREVENÇÃO



Lavar as mãos



usar máscara



ficar em casa



protege
os mais
vulneráveis



desinfecção

É IMPERATIVO QUE **SIGA À RISCA AS RECOMENDAÇÕES** DAS ENTIDADES OFICIAIS

Poços de Lichinga com alto risco de contaminação fecal

Um estudo feito por pesquisadores das Universidade Rovuma – Extensão do Niassa e Federal do Rio Grande do Sul, do Brasil, concluiu que os poços caseiros dos bairros suburbanos de Lichinga, província do Niassa, são altamente susceptíveis à contaminação por microrganismos provenientes das latrinas.



Imagens de alguns poços e testes realizados pelos pesquisadores

Este estudo foi publicado, recentemente, na revista internacional *Journal of Water, Sanitation and Hygiene for Development*. O mesmo considera que, apesar do nível de risco de contaminação fecal ser alto ao longo de todo ano, o perigo se torna maior no período chuvoso.

Intitulado por *Influência da distribuição espacial de poço e latrina na qualidade da água em contexto de solo argiloso - Um estudo em bairros peri-urbanos de baixa renda em Lichinga, Moçambique*, a pesquisa teve a duração de um ano e foi desenvolvida pelos pesquisadores Beni Chaúque, Virgílio Cossa, Carlos Chicumbe e Marilise Rott.

O mesmo foi conduzido em dois bairros da cidade de Lichinga, nomeadamente Chiuaula e Estação, envolvendo 123 poços aleatoriamente escolhidos, sendo 60 no período seco e 63 no chuvoso, com o objectivo de mensurar a distância entre os poços e as latrinas, caracterizar a localização dos poços nos pátios e

determinar diferentes parâmetros que caracterizam a qualidade de água, como a composição física, química e microbiológica.

Os pesquisadores constataram que todos os poços situam-se dentro do raio de influência das latrinas, isto é, a menos de 25 metros, sendo que mais de 60% dos poços situam-se a menos de 14 metros das latrinas mais próximas.

Acrescido a isso, os poços situam-se em locais do pátio mais propensos à contaminação oriunda da superfície, o que contribui para o aumento do risco de contaminação da água. O estudo constatou, igualmente, que os poços domésticos são predominantemente artesanais, rasos, sem revestimento interno e sem uma laje em torno da abertura.

De acordo com os pesquisadores, estes factores propiciam um alto índice de contaminação por microrganismos, predominantemente microrganismos oriundos das latrinas, principalmente no

período chuvoso, comprovado pelos resultados das análises microbiológicas realizadas durante os estudos.

A variação da quantidade das amostras contaminadas, bem como a quantidade de bactérias presentes em cada amostra analisada em diferentes épocas do ano, corrobora com os relatórios produzidos pelas autoridades de Saúde, segundo os quais, doenças gastrointestinais relacionadas à ingestão de água contaminada são predominantes na época chuvosa.

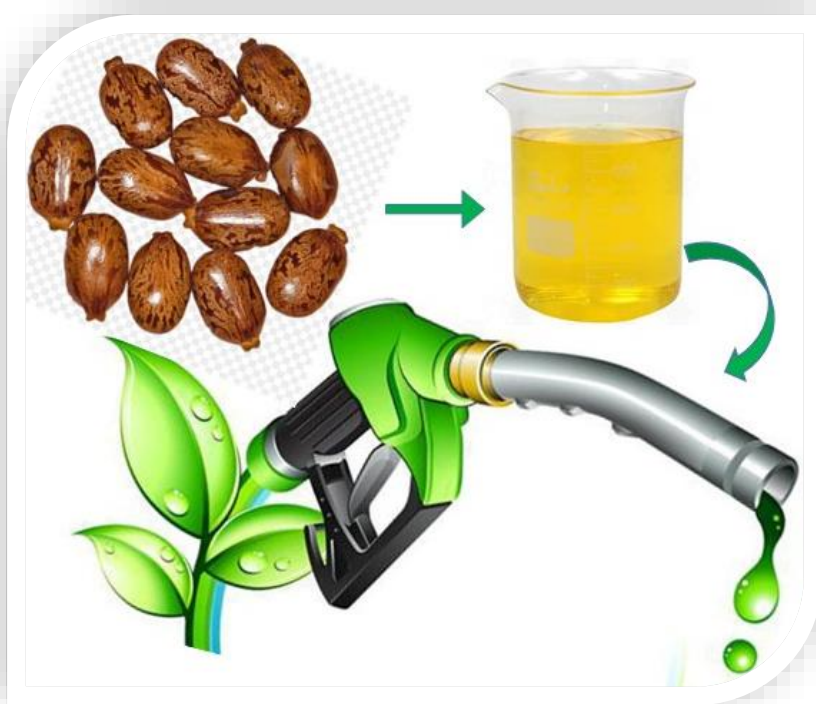
Não há dúvidas que os poços caseiros em Lichinga são de alto risco de contaminação fecal, entretanto, apesar da taxa de contaminação microbiológica ser alta, principalmente no período chuvoso, esta esteve a baixo do nível de contaminação esperada – frisam os pesquisadores.

Os mesmos atribuíram estes resultados ao facto dos solos de Lichinga serem argilosos, cujas características físicas e químicas podem dificultar a movimentação de microrganismos até aos poços.

No entanto, os pesquisadores advertem que a água dos poços não deve ser considerada como pronta para o consumo imediato, sendo que a sua ingestão deve ser antecedida por uma etapa de desinfecção com cloro.

Por outro lado, a desinfecção deve ser realizada no reservatório final da água, isto é, no reservatório do qual a água só será retirada para o consumo, e não directamente no poço, pois este procedimento não é eficaz, mesmo nas situações em que uma alta dose de cloro seja adicionada ao poço.

...e rícino pode produzir biodiesel



Um outro estudo, realizado igualmente por pesquisadores desta instituição de ensino superior, comprova que o óleo de rícino é matéria-prima promissora para a produção de biodiesel.

Trata-se de um estudo conduzido, desta feita, por Jana Eduarda Alberto Vasco e Neuana Fernando Neuana, respectivamente, estudante e docente do curso de Licenciatura em Ensino de Química na UniRovuma - Extensão de Niassa.

Este objectivou avaliar a aplicabilidade do óleo extraído das sementes de *Ricinus*

para produzir biodiesel através da reacção de transesterificação etílica via catálise alcalina, bem como caracterizar o biodiesel produzido em termos de índice de acidez, combustibilidade e corrosibilidade ao cobre.

Para a obtenção do óleo os frutos secos de rícino foram colectados, descascados, secados e triturados; a massa oleífera produzida foi de seguida submergida no solvente (n-hexano), e volvido um tempo adequado a mistura foi filtrada. O líquido filtrado foi submetido a um aquecimento constante controlado para eliminar o

solvente até obter-se o óleo de rícino, e, por fim, o óleo produzido foi submetido ao teste de índice de acidez.

Neste estudo, o rendimento de produção de óleo em relação ao peso das sementes usadas foi de 14% e o índice de acidez do óleo de rícino foi adequado (0,96mgNaOH/g) para a produção de biodiesel. Depois disto, o óleo de rícino foi submetido à reacção de transesterificação etílica via catálise alcalina, tendo o biodiesel sido submetido, no final, à uma etapa de purificação.

O rendimento da produção de biodiesel a partir do óleo de rícino foi de 37%. No entanto, o índice de acidez foi considerado acima do valor aceitável (1,98mgNaOH/g) para o seu uso em motores à diesel, por isso, a acidez deve ser corrigida através da neutralização antes de ser utilizado.

De igual modo, uma correcção das propriedades corrosivas do biodiesel de rícino é necessária antes da sua utilização.

O biodiesel produzido através do óleo de rícino mostrou um maior rendimento de combustão quando comparado ao diesel de petróleo fóssil, isto é, a chama era mais definida, intensa, estável, duradoura e gerava menos fumo.

Quando o biodiesel de rícino foi misturado ao diesel de petróleo fóssil foi notada uma melhoria no rendimento da combustão. Neste caso, houve um aumento da estabilidade e durabilidade da chama, bem como a quantidade de fumo gerado foi relativamente menor.

Communis



/Universidade-Rovuma-103720931080701



/universidade-rovuma



www.unirovuma.ac.mz

Endereços da Universidade Rovuma

Reitoria

Avenida Josina Machel nº 256, Caixa Postal 544, E-mail: secretariageral@unirovuma.ac.mz; Nampula-Moçambique
Campus Universitário de Napipine: Bairro de Napipine – Cidade de Nampula.

Extensão de Cabo Delgado

Campus Universitário de Ncoripo
Cidade de Montepuez
Caixa Postal no. 04
E-mail: unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz
Tel. 20030181- Montepuez

Centro de Recursos de Pemba

Bairro de Expansão,
Cidade de Pemba,
Telefax: 27251160;
E-mail: cead@unirovuma.ac.mz

Centro de Recursos de Chiúre

Bairro de Cimento; Telefax: 27251160; E-mail: crchiure@unirovuma.ac.mz

Extensão do Niassa

Campus Universitário – Bairro de Nangala
Telefax: 27121520
Caixa Postal no. 04
Cidade de Lichinga
E-mail: urniassa@unirovuma.ac.mz

Centro de Recursos de Sanga

Km 3 da Vila-sede do Distrito de Sanga – Niassa;

Centro de Recursos de Marrupa

Bairro de Naigia, 3 km da Vila-sede do Distrito de Marrupa – Niassa.

Instituto Superior de Transportes, Turismo e Comunicações

Rua do Mercado da Cidade Alta; Prédio Pastoral São Vicente de Paulo; e-mail: isttc@unirovuma.ac.mz; Nacala – Porto, Nampula.

Centro de Recursos de Angoche

Avenida 7 de Abril, Bairro Central – Cidade de Angoche – Nampula.

Centro de Recursos de Ribáuè

Vila-sede do Distrito de Ribáuè, Próximo da Pensão Sonho Real – Nampula

Símbolos institucionais da UniRovuma

Logótipo



Emblema



Bandeira



PROTEJA-SE

Pode reduzir de forma significativa a probabilidade de ser infectado por COVID-19 se implementar as seguintes medidas:

- **Lave frequentemente as mãos de forma minuciosa** com água e sabão ou, caso não seja possível, utilize uma solução desinfetante de base alcoólica (70%).
- **Não toque nos olhos, nariz ou boca** sem ter as mãos devidamente lavadas. O vírus pode entrar no seu organismo desta forma.
- **Evite o contacto próximo** com outras pessoas. Mantenha a distância de pelo menos um metro e meio, ou dois, no caso de ambientes fechados. Se estiver mais próximo do que isto, é possível que respire as gotículas que a pessoa infectada expelir. Por esta razão, não cumprimente ninguém com as mãos, beijos ou abraços.

PROTEJA OS OUTROS

Para parar uma pandemia, é importante que o seu comportamento preventivo englobe também a segurança de terceiros.

- **Tape o nariz e a boca sempre que espirrar ou tossir.** Pode utilizar o antebraço, a zona interior do cotovelo ou um lenço de papel descartável – que deve colocar no lixo imediatamente depois de utilizar – e lave as mãos a seguir.
- **Limpe e desinfete diariamente as superfícies que mais utiliza,** como puxadores, maçanetas, teclados, telefones entre outros.
- **Evite partilhar comida ou objectos pessoais,** como talheres ou o telemóvel, porque podem conter gotículas que espalhem a infecção.
- **Mantenha-se em casa** sempre que possível, em especial caso se sinta doente, ainda que os sintomas sejam ligeiros. Se tiver essa possibilidade, opte pelo teletrabalho. Reconsidere ainda quaisquer viagens não essenciais que tenha planeadas. É imperativo que siga à risca as recomendações das entidades oficiais.

O QUE NÃO FAZER



O QUE FAZER

Apoio e Informação

www.covid19.ins.gov.mz

www.telessaude.co.mz | www.riscocovid19.misau.gov.mz

Ligue grátis: Tmcel 82149 ou 1490 | Vodacom 84146 | Movitel 1490
ou consulte *660# | 84 331 8727



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Endereços da Universidade Rovuma

Reitoria

Avenida Josina Machel nº 256, Caixa Postal 544, E-mail: secretariageral@unirovuma.ac.mz; Nampula-Moçambique
Campus Universitário de Napipine: Bairro de Napipine – Cidade de Nampula.

Extensão de Cabo Delgado

Campus Universitário de Ncoripo
Cidade de Montepuez
Caixa Postal no. 04
E-mail: unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz
Tel. 20030181- Montepuez

Centro de Recursos de Pemba

Bairro de Expansão,
Cidade de Pemba,
Telefax: 27251160;
E-mail: cead@unirovuma.ac.mz

Centro de Recursos de Chiúre - Bairro de Cimento; Telefax: 27251160; E-mail: crchiure@unirovuma.ac.mz

Extensão do Niassa

Campus Universitário – Bairro de Nangala
Telefax: 27121520
Caixa Postal no. 04
Cidade de Lichinga
E-mail: urniassa@unirovuma.ac.mz

Centro de Recursos de Sanga – Km 3 da Vila-sede do Distrito de Sanga – Niassa;

Centro de Recursos de Marrupa – Bairro de Naigia, 3 km da Vila-sede do Distrito de Marrupa – Niassa.

Instituto Superior de Transportes, Turismo e Comunicações

Rua do Mercado da Cidade Alta; Prédio Pastoral São Vicente de Paulo; e-mail: isttc@unirovuma.ac.mz; Nacala – Porto, Nampula.

Centro de Recursos de Angoche – Avenida 7 de Abril, Bairro Central – Cidade de Angoche – Nampula.

Centro de Recursos de Ribáuè – Vila-sede do Distrito de Ribáuè, Próximo da Pensão Sonho Real – Nampula

Símbolos institucionais da UniRovuma

Logótipo



Emblema



Bandeira





UNIVERSIDADE ROVUMA
COMISSÃO CENTRAL DE EXAMES DE ADMISSÃO

Campus de Napipine, Tels: 849052376; E-mail: exameadmissao@unirovuma.ac.mz Nampula-Moçambique

EDITAL

EXAMES DE ADMISSÃO À UNIVERSIDADE ROVUMA

ANO ACADÉMICO 2021/22

1. Introdução

- 1.1. Nos termos do estabelecido pela Lei nº 27/2009, de 29 de Setembro, que Regula a Actividade do Ensino Superior, Artigo 4: *Acesso ao Ensino Superior*, torna-se público que irão decorrer Exames de Admissão à **Universidade Rovuma**, para todos os cursos: **laborais e pós-laborais**, a abrirem no Ano Académico 2021/22.
- 1.2. Os Exames irão decorrer **numa única época, de 01 a 06 de Março de 2021. As aulas terão início em Junho de 2021.**
- 1.3. Poderão candidatar-se às provas de Exames de Admissão, os indivíduos que preencham os seguintes requisitos:
 - Graduados do Ensino Secundário Geral que tenham concluído a 12ª classe do Sistema Nacional de Educação (SNE);
 - Graduados habilitados com nível equivalente à 12ª classe do SNE, para continuação dos estudos.
- 1.4. A escolha dos cursos pelos candidatos deverá estar em concordância com o preceituado nos termos do Diploma Ministerial número 68/96, de 7 de Agosto, que reformula o Plano de Estudos do 2º Ciclo do Ensino Secundário Geral, instituindo os grupos A, B e C, que constituem a base de acesso aos cursos nas Instituições do Ensino Superior.

2. Processo de Candidaturas

2.1. Para o ano académico 2021/22, a forma de candidaturas é exclusivamente **online**.

2.1.1. As candidaturas **online** para o processo de admissão na **Universidade Rovuma** decorrem de **18 de Dezembro de 2020 a 20 de Janeiro de 2021**.

Para o efeito os candidatos deverão efectuar o cadastro num dos seguintes endereços da comissão de Exames de Admissão:

- <https://comissao.up.ac.mz>
- <https://comissao2.up.ac.mz> ou pelo link directo: <http://41.94.18.25>

- **Só é permitido concorrer a uma das 4 Universidades (Rovuma, Pungue, Licungo e UP Maputo) onde deverá escolher apenas um curso. Assim, não é permitido efectuar mais de uma inscrição na plataforma, devendo possuir um único código de candidato.**

2.2. A instrução do processo de candidatura far-se-á mediante a confirmação bancária do pagamento da **inscrição feita online**. O candidato deve pagar o valor **total de 900,00MT** (Novecentos meticais), usando **obrigatoriamente a entidade e a referência** bancária gerados pelo sistema no acto da **pré-inscrição**.

Nota: A falta de uso da entidade e referência no acto de pagamento impossibilita a feitura da associação candidato – inscrição. Nesse caso, a Comissão de Exames não se responsabiliza pela validação ou reembolso de pagamentos feitos sem a observância das instruções facultadas no presente Edital.

2.3. Procedimentos de Inscrição:

a) Acesse ao portal da Comissão de Exames de Admissão por um dos seguintes sites:

- <https://comissao.up.ac.mz>
- <https://comissao2.up.ac.mz> ou pelo link directo: <http://41.94.18.25>

- b) Efectue o cadastro no sistema, preenchendo seus dados pessoais e escolhendo a sua senha e o seu o usuário (*username*). **Atenção conserve bem a sua senha e usuário.**
Nota: A perda dos dados de acesso (Usuário e Senha) impossibilita a conclusão do processo de inscrição. A comissão não se responsabiliza pela recuperação de dados de acesso extraviados (Senha e Usuário). Em caso de perda dos dados de acesso, recupere-os através da opção “recuperação” disponível na plataforma.
- c) Após o cadastro entre no sistema usando seu usuário (*username*) e senha para finalizar a pré- inscrição, escolhendo a província de candidatura, o regime, a Universidade onde deseja estudar, o curso, etc..
- d) Anote **cuidadosamente** ou **imprima** a **ENTIDADE** e a **REFERÊNCIA** gerados pelo sistema.
- e) Os pagamentos devem ser efectuados **exclusivamente no Millennium BIM**. Para o efeito, dirija-se a qualquer **ATM** do **Millennium BIM**, procure pela opção **PAGAMENTOS** e seleccione a opção **PAGAMENTO DE SERVIÇOS**. Digite a **ENTIDADE**, **REFERÊNCIA** e o **Valor** da inscrição (**900,00MT**).
- f) O pagamento da inscrição pode também ser efectuado através da **LINHA BIM**, **BIM-SMS**, **BIM-INTERNET BANKING** ou por **DEPÓSITO DIRECTO** em qualquer **BALCÃO BIM**, usando a **Entidade** e a **Referência** recebidas.
- g) **Consulte** o estado da sua inscrição no sistema ou via SMS dois dias úteis após o pagamento.
- h) **A Comissão de Exames de Admissão não se responsabiliza pelos inconvenientes resultantes de pagamentos efectuados em outra instituição bancária diferente da mencionada na alínea e) do 2.3.**

Nota: Todas as consultas (confirmação de Inscrição, Horários de Exames, Salas de Exames e Resultados) deverão ser feitas no sistema ou via plataforma mobile UPKwik. Assim, **não é preciso se deslocar à Universidade para a confirmação da inscrição**. A Comissão de Exames não se responsabiliza por qualquer acto que resulte do preenchimento incorrecto de dados, quer no sistema, quer no banco. As alterações serão possíveis unicamente antes da confirmação bancária. Após esta fase, para qualquer alteração será preciso solicitar uma anulação e **nova inscrição** junto da comissão.

No dia do exame, é obrigatório trazer consigo o Bilhete de Identificação ou documento válido com fotografia actual.

2.4. Candidatos provenientes de instituições parceiras com convénios devem obrigatoriamente inscrever-se de modo a realizar os exames de admissão e seguir estritamente as instruções que serão fornecidas pelas respectivas instituições.

3. Processo de Inscrições

- 3.1. O período de instrução dos processos de **inscrições de candidatura** e de **pagamentos** decorrerá de **18 de Dezembro 2020 a 20 de Janeiro de 2021**.
- 3.2. **É imperioso** que o candidato indique claramente, no acto da inscrição, o **Curso**, a **Universidade**, o **Regime** em que pretende estudar **em concordância** com o presente **Editais**. O **não cumprimento estrito** desta orientação, por imperativo organizacional, **anula a candidatura**.
- 3.3. O candidato **deve anotar e reter o código** (cinco dígitos) para si atribuído para efeitos de exames, através do qual será reconhecido durante o processo de exames de admissão.
- 3.4. **Reclamações que derivem de erros cometidos pelos candidatos, por não cumprimento das normas emanadas para os candidatos ou fora dos prazos, não serão atendidas.**
- 3.5. As listas definitivas dos candidatos indicando locais de realização dos exames (escolas e salas) serão disponibilizadas na plataforma da comissão central de exames de admissão e por via da plataforma mobile UPKwik Lite, a partir do dia 26 de Fevereiro de 2021. **É obrigação** do candidato **consultar** as listas e reconhecer o local de realização das suas provas **até 72 horas** antes da **data** de realização dos exames.
- 3.6. **Não serão atendidas** reclamações sobre **nomes, cursos, regimes** ou **local** de realização de provas **durante o período de realização das provas**.
- 3.7. Candidatos com necessidades especiais devem fazer o seu registo no campo apropriado do formulário de inscrição.

4. Processo de Realização dos Exames

- 4.1. Os Exames de Admissão serão realizados nas seguintes cidades e locais:

| | |
|------------------|---|
| MAPUTO | – UPM, Bloco I, Rua Comandante Augusto Cardoso, N°135; Bloco II, Av. De Trabalho N° 2624, (Campus da Lhanguene); Av. Eduardo Mondlane, N° 955 (Faculdade de Ciências de Educação Física e Desporto) e outras escolas; |
| XAI-XAI | – Escolas Secundárias por indicar |
| BEIRA | – Universidade Licungo, e outras escolas; |
| QUELIMANE | – Universidade Licungo: Campus Universitário de Coloane; Campus Europeu e outras escolas; |
| CHIMOIO | – Universidade Púnguê, Campus Heróis Moçambicanos e Instituto Agrário de Chimoio; |

| | |
|------------------|--|
| TETE | – Universidade Púnguè, Extensão de Tete; |
| NAMPULA | – Universidade Rovuma, Campus Universitário de Napipine e outras escolas; |
| NACALA | - Campus Universitário de Nacala – Pousada de CFM |
| MONTEPUEZ | - Universidade Rovuma, Campus Universitário de N'coripo; |
| LICHINGA | – Universidade Rovuma, Campus Universitário de Chiuaula, Bairro de Chiuaula. |

Nota: Não será permitido realizar exames fora do local (escola e sala) indicado nas listas de exames previamente publicadas.

4.2. As provas de Exames de Admissão terão a duração de duas horas e obedecerão ao seguinte calendário:

| Data | Disciplinas | Hora |
|--------------------------|--------------------|-------|
| (2ª feira) 01/03/2021 | Aptidão Física I | 08:00 |
| | Aptidão em Desenho | 08:00 |
| | Francês | 08:00 |
| | Geografia | 08:00 |
| | Química | 14:30 |
| (3ª feira) 02/03/2021 | Inglês | 08:00 |
| | Filosofia | 08:00 |
| | Biologia | 14:30 |
| (4ª feira) 03/03/2021 | Física | 08:00 |
| | História | 14:30 |
| (5ª feira) 04/03/2021 | Aptidão Física II | 08:00 |
| | Matemática | 11:00 |
| (6ª feira) 05/03/2021 | Português | 11:00 |

Obs.: A prova de Aptidão Física será realizada em dois dias. A Prova de Aptidão Física I (Basquetebol, Voleibol, Futebol e Ginástica) será realizada **no dia 01/03/2021** e a Prova de Aptidão Física II (Teste Cooper), **no dia 04/03/2021**.

Para a realização da prova de Aptidão Física é obrigatória a apresentação de um **atestado de saúde, passado pelo Centro de Profilaxia e Exames Médicos**.

5. Cursos, Regime, Vagas e Disciplinas de Exame

5.1. Cursos que admitem ingressos para o Ano Académico 2021/22 e os respectivos números de vagas:

5.1.1. UNIVERSIDADE ROVUMA- NAMPULA

| Faculdade de Letras e Ciências Sociais | | | | | |
|--|---|--------|------------|---------------------------|---------------------------------|
| Nr | Cursos | REGIME | VAGAS | Disciplinas de Exame | Requisito para Acesso |
| 1 | Lic. em Ensino de Inglês (Napipine) | L | 25 | Inglês e Português | 12 A do SNE (ou equivalente) |
| 2 | Lic. em Ensino de Francês (Napipine) | L | 25 | Francês e Português | |
| 3 | Lic. em Antropologia (Napipine) | L | 25 | Inglês e Português | |
| TOTAL | | | 75 | | |
| Faculdade de Direito | | | | | |
| Nr | Cursos | REGIME | VAGAS | Disciplinas de Exame | Requisito para Acesso |
| 1 | Lic. em Direito (Napipine) a) | L | 25 | Português e História | 12 A do SNE (ou equivalente) |
| | Lic. em Direito (Napipine) | PL | 30 | Português e História | |
| TOTAL | | | 55 | | |
| Faculdade de Educação e Psicologia | | | | | |
| Nr | Cursos | REGIME | VAGAS | Disciplinas de Exame | Requisito para Acesso |
| 1 | Lic. em Ensino Básico | L | 25 | Português e Biologia | 12 B do SNE (ou equivalente) |
| 2 | Psicologia Social e das Organizações | L | 25 | Português e Biologia | |
| 3 | Psicologia Social e das Organizações | PL | 30 | Português e Biologia | |
| 2 | Lic. em Ensino de Educação Física e Desportos | L | 25 | Biologia e Aptidão Física | |
| TOTAL | | | 105 | | |

| Faculdade de Geociências | | | | | |
|--|--|--------|------------|---------------------------|--|
| Nr | Cursos | REGIME | VAGAS | Disciplinas de Exame | Requisito para Acesso |
| 1 | Lic. em Geologia a) | L | 25 | Química e Física | 12B do SNE (ou equivalente) |
| 2 | Lic. Em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Comunitário | PL | 30 | Geografia e Português | 12A, 12B do SNE (ou equivalente) |
| TOTAL | | | 55 | | |
| Faculdade de Ciências Naturais, Matemática e Estatística | | | | | |
| 1 | Lic. em Ensino de Biologia | L | 25 | Biologia e Química | 12 B do SNE (ou equivalente) |
| 2 | Lic. em Ensino de Química | L | 25 | Biologia e Química | |
| 3 | Lic. em Ensino de Física | L | 25 | Matemática e Física | 12B/12C do SNE (ou equivalente) |
| 2 | Lic. em Ensino de Matemática | L | 25 | Matemática e Física | |
| TOTAL | | | 100 | | |
| Faculdade de Engenharias e Ciências Tecnológicas | | | | | |
| Nr | Cursos | REGIME | VAGAS | Disciplinas de Exame | Requisito para Acesso |
| 1 | Lic. em Educação Visual | PL | 30 | Apt. Desenho e Matemática | 12 C do SNE (ou equivalente) |
| 2 | Lic. em Engenharia Civil a) | L | 25 | Matemática e Física | |
| 3 | Lic. em Engenharia Informática | PL | 30 | Matemática e Física | 12 B ou 12 C do SNE (ou equivalente) |
| 4 | Lic. em Informática a) | L | 25 | Matemática e Física | |
| 5 | Lic. em Informática | PL | 30 | Matemática e Física | |
| 6 | Lic. em Engenharia electrónica a) | L | 25 | Matemática e Física | |
| 7 | Lic. em Engenharia electrónica | PL | 30 | Matemática e Física | |
| Total | | | 195 | | |
| Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias | | | | | |
| 1 | Lic. em Ciências Alimentares | PL | 30 | Biologia e Química | 12B/12C do SNE (ou equivalente) |
| TOTAL | | | 30 | | |
| Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais | | | | | |
| Nr | Cursos | REGIME | VAGAS | Disciplinas de Exame | Requisito para Acesso |
| 1 | Lic. em Gestão de Empresas | PL | 30 | Português e Matemática | 12 A, 12 B ou 12 C do SNE (ou equivalente) |
| 2 | Lic. em Economia a) | L | 25 | Português e Matemática | |
| 3 | Lic. Gestão de Recursos Humanos | PL | 30 | Português e Matemática | |
| TOTAL | | | 85 | | |
| Instituto Superior de Transporte, Turismo e Comunicação - Nacala | | | | | |
| Nr | Cursos | REGIME | VAGAS | Disciplinas de Exame | Requisito para Acesso |
| 1 | Lic. em Gestão de Empresas a) | L | 25 | Português e Matemática | 12 A, do SNE (ou equivalente) |
| 2 | Lic. Gestão de Recursos Humanos | PL | 30 | Português e Matemática | |
| 3 | Lic. em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Comunitário (GADEC) | PL | 30 | Português e Geografia | 12ª, 12B do SNE (ou equivalente) |
| | | | 85 | | |
| TOTAL (UNIROVUMA – NAMPULA) | | | 785 | | |

a) Cursos sujeito a pagamento de taxa de actividades de campo, laboratório e serviços básicos no valor de 9.953,00/ano pago em 2 prestações semestrais.

5.1.2. UNIVERSIDADE ROVUMA- EXTENSÃO DE NIASA

| Departamento de Letras e Ciências Sociais | | | | | |
|---|-----------------------------|--------|-----------|----------------------|------------------------------|
| Nr | Cursos | REGIME | VAGAS | Disciplinas de Exame | Requisito para Acesso |
| 1 | Lic. em Ensino de Português | L | 25 | Português e Inglês | 12 A do SNE (ou equivalente) |
| 2 | Lic. em Ensino de Inglês | L | 25 | Português e Inglês | |
| 3 | Lic. em Ensino de História | L | 25 | História e Português | |
| TOTAL | | | 75 | | |
| Departamento de Direito | | | | | |
| Nr | Cursos | REGIME | VAGAS | Disciplinas de Exame | Requisito para Acesso |

| 1 | Lic. em Direito a) | L | 25 | Português e História | 12 A do SNE (ou equivalente) |
|---|--|--------|------------|------------------------|--|
| 2 | Lic. em Direito | PL | 30 | Português e História | |
| TOTAL | | | 55 | | |
| Departamento de Educação e Psicologia | | | | | |
| Nr | Cursos | REGIME | VAGAS | Disciplinas de Exame | Requisito para Acesso |
| 1 | Licenciatura em Psicologia Social e das Organizações | PL | 30 | Português e Biologia | 12B do SNE (ou equivalente) |
| 2 | Lic. Em Psicologia Educacional | L | 25 | Português e Biologia | |
| TOTAL | | | 55 | | |
| Departamento de Ciências, Tecnologias e Matemática | | | | | |
| Nr | Cursos | REGIME | VAGAS | Disciplinas de Exame | Requisito para Acesso |
| 1 | Lic. em Ensino de Matemática | L | 25 | Matemática e Física | 12B/12C do SNE (ou equivalente) |
| 2 | Lic. em Ensino de Química | L | 25 | Química e Biologia | 12B do SNE (ou equivalente) |
| 3 | Lic. em Ensino de Biologia | L | 25 | Biologia e Química | |
| TOTAL | | | 75 | | |
| Departamento de Geociências | | | | | |
| Nr | Cursos | REGIME | VAGAS | Disciplinas de Exame | Requisito para Acesso |
| 1 | Lic. em Ensino de Geografia | L | 25 | Geografia e História | 12 B do SNE (ou equivalente) |
| 2 | Lic. Em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Comunitário (GADEC) | PL | 30 | Geografia e Português | |
| TOTAL | | | 55 | | |
| Departamento de Ciências Económica e Empresariais | | | | | |
| Nr | Cursos | REGIME | VAGAS | Disciplinas de Exame | Requisito para Acesso |
| 1 | Lic. Gestão Recursos Humanos | PL | 30 | Português e Matemática | 12 A, 12 B ou 12 C do SNE (ou equivalente) |
| 2 | Lic. Contabilidade e Auditoria a) | L | 25 | Matemática e Português | |
| 3 | Lic. Contabilidade e Auditoria | PL | 30 | Matemática e Português | |
| 4 | Lic. Em Gestão de Empresas a) | L | 25 | Português e Matemática | |
| TOTAL | | | 110 | | |
| Departamento de Ciências Alimentares e Agrárias | | | | | |
| 1 | Licenciatura em Agropecuária a) | L | 25 | Biologia e Química | 12B; SNE (ou equivalente) |
| 2 | Licenciatura em ciências Alimentares | PL | 30 | Biologia e Química | 12B; 12C do SNE (ou equivalente) |
| TOTAL | | | 55 | | |
| TOTAL (UniRovuma-Extensão de NIASSA) | | | 480 | | |

a) Cursos sujeito a pagamento de taxa de actividades de campo, laboratório e serviços básicos no valor de 9.953,00/ano pago em 2 prestações semestrais.

5.1.3. UNIVERSIDADE ROVUMA-EXTENSÃO DE CABO DELGADO

| Departamento de Letras e Ciências Sociais | | | | | |
|---|--|--------|------------|----------------------|------------------------------------|
| Nr | Cursos | REGIME | VAGAS | Disciplinas de Exame | Requisito para Acesso |
| 1 | Lic. em Ensino de Português (Montepuez) | L | 25 | Português e Inglês | 12A do SNE (ou equivalente) |
| 2 | Lic. em Ensino de Inglês (Montepuez) | L | 25 | Português e Inglês | |
| 3 | Lic. em Ensino de História (Montepuez) | L | 25 | História e Geografia | |
| | Lic. em Ensino de Filosofia (Montepuez) | L | 25 | Filosofia e História | |
| TOTAL | | | 100 | | |
| Departamento de Ciências, Tecnologias e Matemática | | | | | |
| Nr | Cursos | REGIME | VAGAS | Disciplinas de Exame | Requisito para Acesso |
| 1 | Lic. em Ensino de Matemática (Montepuez) | L | 25 | Matemática e Física | 12B/12C do SNE (ou equivalente) |
| 2 | Lic. em Ensino de Química (Montepuez) | L | 25 | Química e Biologia | 12B do SNE (ou equivalente) |
| TOTAL | | | 50 | | |

| Departamento de Ciências Alimentares e Agrárias | | | | | |
|--|--|--------|-------------|------------------------|--|
| 1 | Lic. Ciências Alimentares (Montepuez) | PL | 30 | Biologia e Química | 12B do SNE (ou equivalente) |
| TOTAL | | | 30 | | |
| Departamento de Geociências | | | | | |
| 1 | Licenciatura em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Comunitário (Montepuez) | PL | 30 | Português e Geografia | 12 A, 12B do SNE (ou equivalente) |
| TOTAL | | | 30 | | |
| Departamento de Ciências Económicas e Empresariais (Pemba) | | | | | |
| Nr | Cursos | REGIME | VAGAS | Disciplinas de Exame | Requisito para Acesso |
| 1 | Lic. Em Gestão de Recursos Humanos (Pemba) | PL | 30 | Matemática e Português | 12 A, 12 B ou 12 C do SNE (ou equivalente) |
| 2 | Lic. Em contabilidade e Auditoria (Pemba) | PL | 30 | Matemática e Português | |
| TOTAL | | | 60 | | |
| TOTAL (UniRovuma-Extensão de Cabo Delgado) | | | 270 | | |
| TOTAL GERAL | | | 1535 | | |

a) Cursos sujeito a pagamento de taxa de actividades de campo, laboratório e serviços básicos no valor de 9.953,00/ano pago em 2 prestações semestrais.

Nampula, 18 de Dezembro de 2020

Prof. Doutor Adelino Inácio Assane
(Coordenador da Comissão Central de Exames de Admissão)